

Semana mantém tendência de redução da covid-19

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 41 ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. Já os casos de covid-19 continuaram a mostrar sinais de queda na maioria dos estados. Apesar dessa redução, o Ministério da Saúde reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A pasta monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 19 de outubro, foram notificados* 762.968 casos e 5.222 óbitos por covid-19, sendo 5.564 casos e 65 óbitos na SE 42. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 6,6 a 18,5 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, ES, SP, SC, RS e MS. Houve diminuição de 25,21% na média móvel de casos e 40,68% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 41. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: RO, RR, PA, TO, PI, CE, BA, MG, GO, PR e MT.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 68.822 casos hospitalizados em 2024, até a SE 42, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 40 a 42) manteve-se o predomínio de rinovírus (34,4%), influenza (26,1%) e covid-19 (15,4%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, o predomínio de covid-19 (46,7%), influenza (30%) e rinovírus (8,3%) foi mantido, com alta relevante de óbitos por covid-19.
- Na última edição do Boletim InfoGripe¹, quatro unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: ES, MT, PB e TO. Observa-se uma manutenção da diminuição dos casos de SRAG por covid-19 na maioria dos estados da região Centro-Sul, e interrupção do crescimento ou início de queda em Pernambuco e no Acre. Mato Grosso, Pará e Paraíba apresentam leve indício de alta nas hospitalizações entre idosos, muito provavelmente associado à covid-19. Há sinal de aumento de SRAG em pessoas até 14 anos por rinovírus nos Maranhão e no Distrito Federal. No Espírito Santo e Tocantins, também há indício de crescimento dos casos de SRAG nessa faixa etária, mas os dados laboratoriais disponíveis ainda não permitem identificar o vírus responsável. Esses casos podem estar sendo impulsionados por algum vírus que afeta principalmente crianças, como rinovírus, VSR ou metapneumovírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.261.493 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 54.366 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 42, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,43%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada nas últimas três semanas, a região Sudeste apresentou um aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 42, a detecção de exames positivos para influenza A, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus, predominantemente no Nordeste. Observa-se, ainda, um aumento na detecção de influenza B, com crescimento nas regiões Sudeste e Sul.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 42, já vemos uma queda mais sustentada da influenza B, que vinha registrando as maiores positivities. A positividade para o SARS-CoV-2 segue em queda, com leve redução na velocidade nesta semana, o que ainda não indica mudança de tendência. Por fim, as positivities para VSR e influenza A continuam em um platô em patamar baixo, sendo que a positividade para influenza A neste momento é maior do que para o vírus sincicial respiratório (VSR).
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 6.614 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, de amostras coletadas entre a SE 1 e a SE 40. Nesse período, predominaram as variantes de interesse (VOI) JN.1, com 70% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (11%), da VOI XBB.1.5 (8%) e de outras variantes (11%).

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024

- Considerando os 1.347 sequenciamentos de amostras coletadas entre junho e setembro, período com alta de casos de covid-19, nota-se que, embora a VOI JN.1 (e suas sublinhagens) ainda represente a maioria dos genomas sequenciados (63%), também destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) KP.2 (11%), LB.1 (10%) e KP.3.1.1 (9%). As outras variantes representam 7%. Com relação à VUM XEC, até o momento foram registrados apenas seis casos, sendo dois em São Paulo (na capital e em Santos), dois no Rio de Janeiro (RJ) e dois em Jaraguá do Sul (SC). O Ministério da Saúde segue monitorando os casos da variante XEC, que por enquanto não apontaram mudanças no perfil clínico dessa variante em comparação com as demais.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada unidade federativa, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até 24 de outubro, 48.594.012 doses foram aplicadas, com cerca de 52% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro e segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade a formas graves e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos com teste positivo para covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 6 de outubro, continuamos a ver redução de velocidade no aumento da média móvel de notificações de novos casos de covid-19. Os países com crescimento continuado nas últimas quatro semanas ainda são Polônia, Tchêquia, Lituânia, Croácia, Bélgica e Áustria. Esta alta de casos na Europa Oriental não apareceu até o momento nos dados de óbitos, o que confirma que é uma onda recente. Por enquanto, não observamos um novo aumento nos países da América do Norte, como Estados Unidos e Canadá. Na Europa ocidental, a situação continua sendo de queda leve, pois o pico da onda em países como o Reino Unido⁵ se deu no início de outubro, ou seja, é bastante recente. Ao analisarmos os sequenciamentos, 82% são da variante JN.1, de acordo com os dados enviados ao GISAID⁶, com 4.820 sequenciamentos em outubro até o momento.

3 – Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 – Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19/>

6 – Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024



CASOS

762.968

Casos reportados* nas SE 1 a 42/2024

5.564

CASOS
SE 42 de 2024

INCIDÊNCIA**

2,61

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 41)

Varição da média móvel de casos (28 dias) → **-25,21%**

Covid-19

ÓBITOS

5.222

Óbitos reportados* nas SE 1 a 42/2024

65

ÓBITOS
SE 42 de 2024

MORTALIDADE**

0,03

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 41)

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) → **-40,68%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 42 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. RO, RR, PA, TO, PI, CE, BA, MG, GO, PR e MT não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

31.206

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 42 de 2024

466

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 42 de 2024

Positividade de **1,43%** dos exames realizados na SE 42

Fonte: GAL, atualizado em 23/10/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

136.916

2024 até a SE 42

68.822 Com identificação de vírus respiratórios*

1.180

Casos nas SE 40 a 42

Predomínio de:

34,4% SRAG por Rinovírus
26,1% SRAG por Influenza
15,4% SRAG por Covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

4.563 Com identificação de vírus respiratórios*

60

Óbitos nas SE 40 a 42

Predomínio de:

46,7% SRAG por Covid-19
30% SRAG por Influenza
8,3% SRAG por Rinovírus

ÓBITOS

8.736

2024 até a SE 42



SRAG por covid-19

entre as SE 40 e 42

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: DF, MS, PR e SC

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, GO, PR e RS

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 07/010/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

37.429

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 42

147 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 42

INFLUENZA

31%

(45)

SARS-COV-2

29%

(43)

OVR*

40%

(59)

RINOVÍRUS

86%

METAPNEUMOVÍRUS

3%

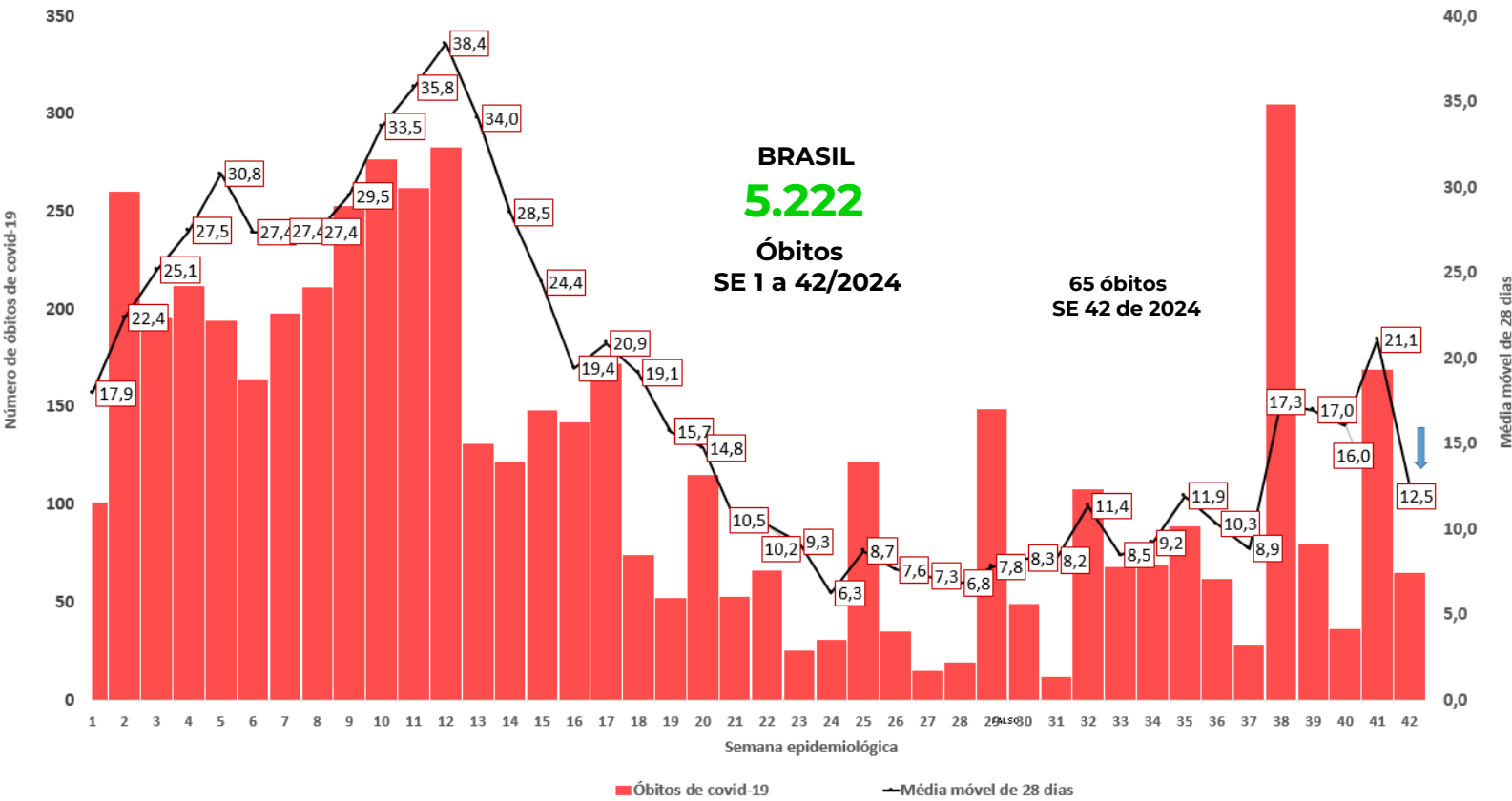
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE



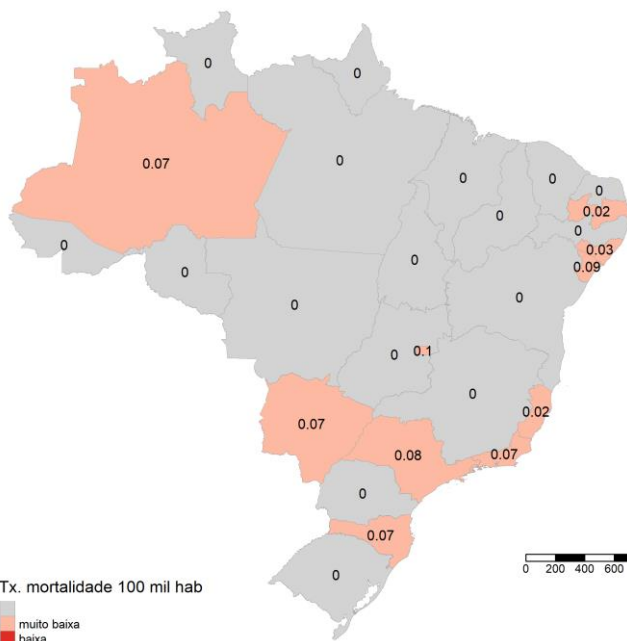
Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu primeiro ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 42 a média móvel diminuiu, alcançando 12,5 óbitos em período de 28 dias, com 65 óbitos reportados.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 42 de 2024 por UF

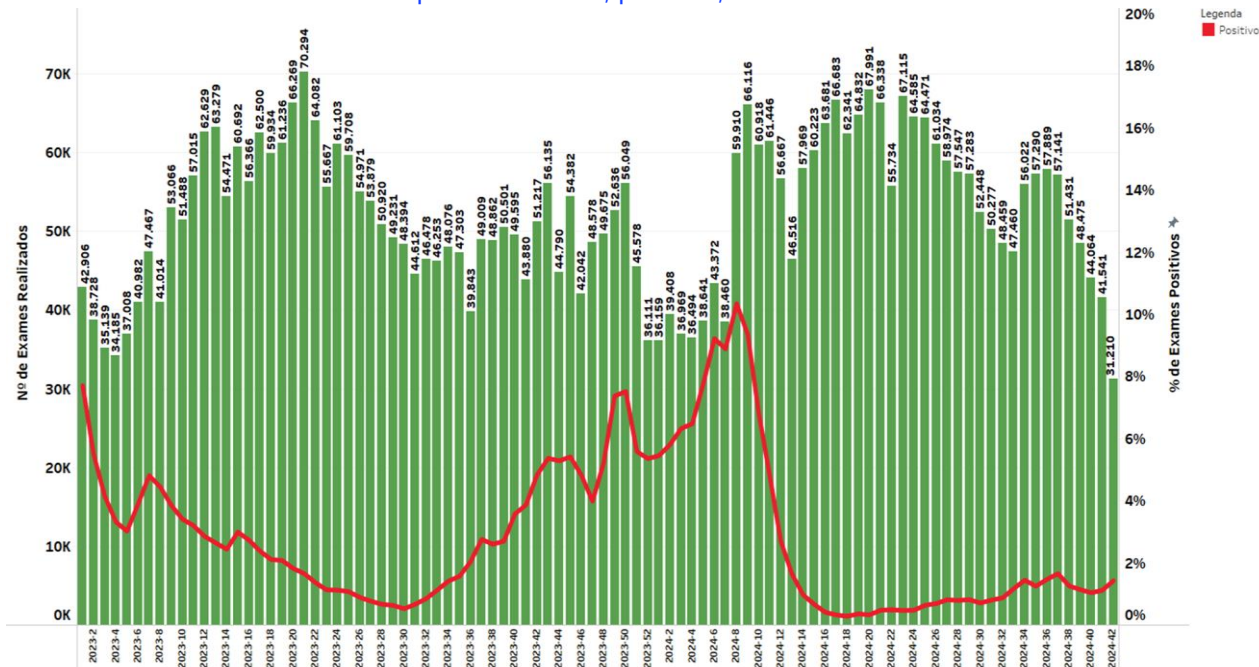


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes em todos os estados na SE 42.
- AM, AL, DF, RJ, SP, MS, e SC foram os que apresentaram maiores taxas de mortalidade, variando de 0,07 a 0,10.
- Entre os estados que reportaram óbitos citam-se: Amazonas (Norte); Distrito Federal (Centro-Oeste); Paraíba, Sergipe e Alagoas (Nordeste); Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo (Sudeste); e Santa Catarina (Sul).

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 42 de 2024

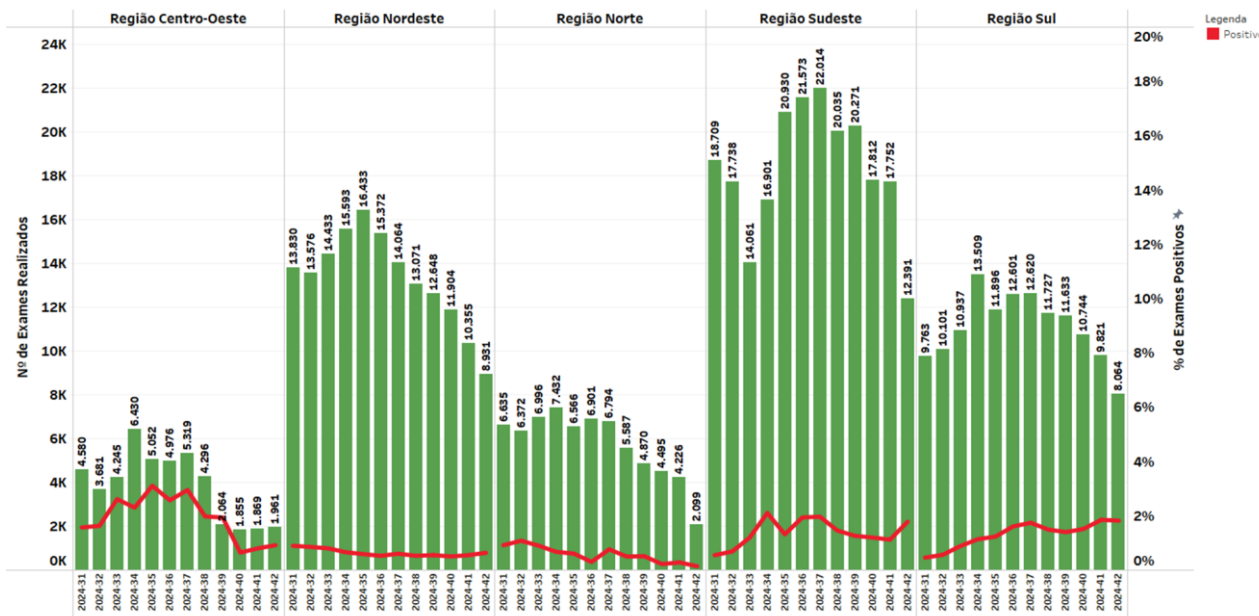
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 23/10/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

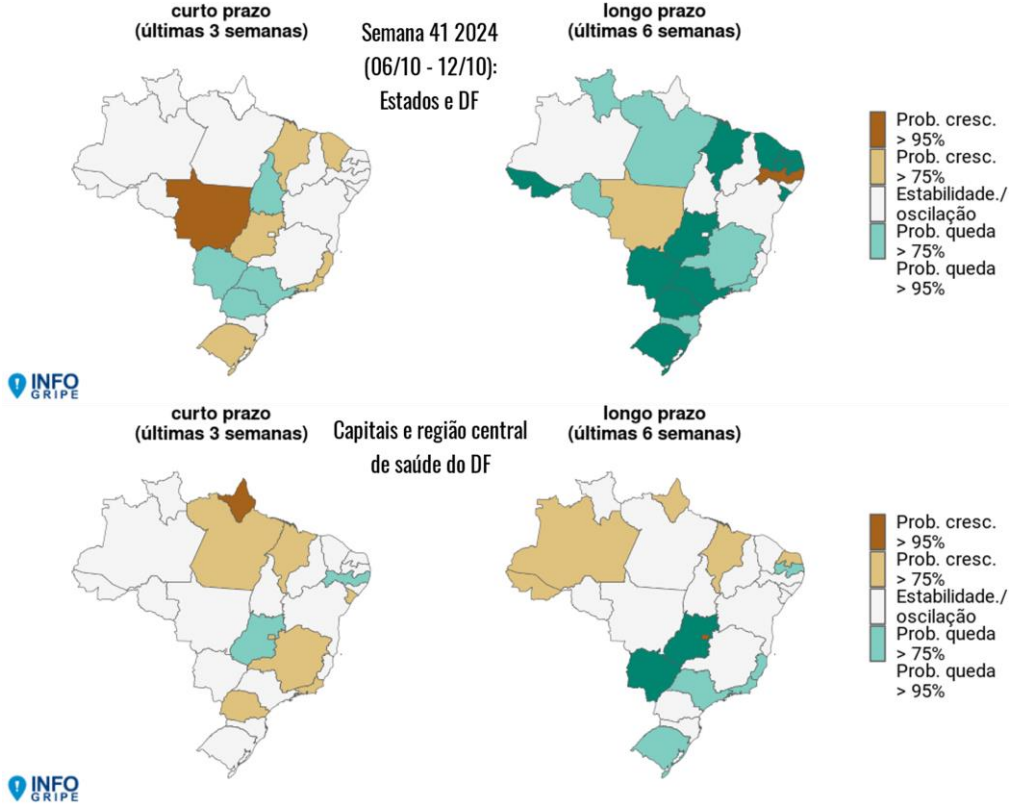


Fonte: GAL, atualizado em 23/10/2024 dados sujeitos a alteração.

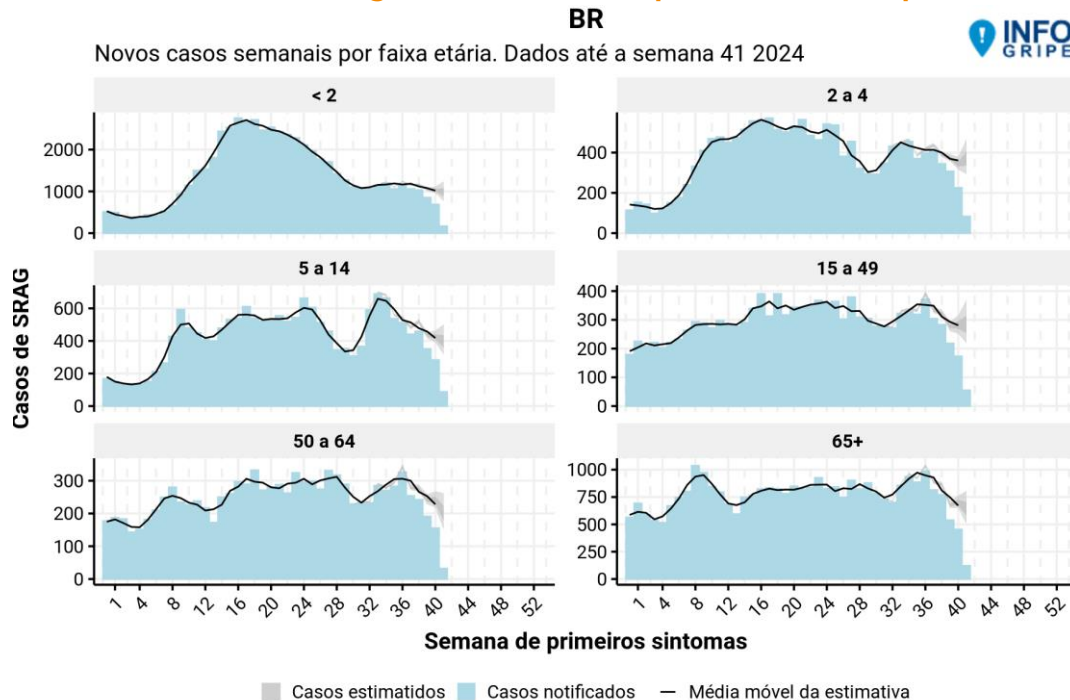
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.

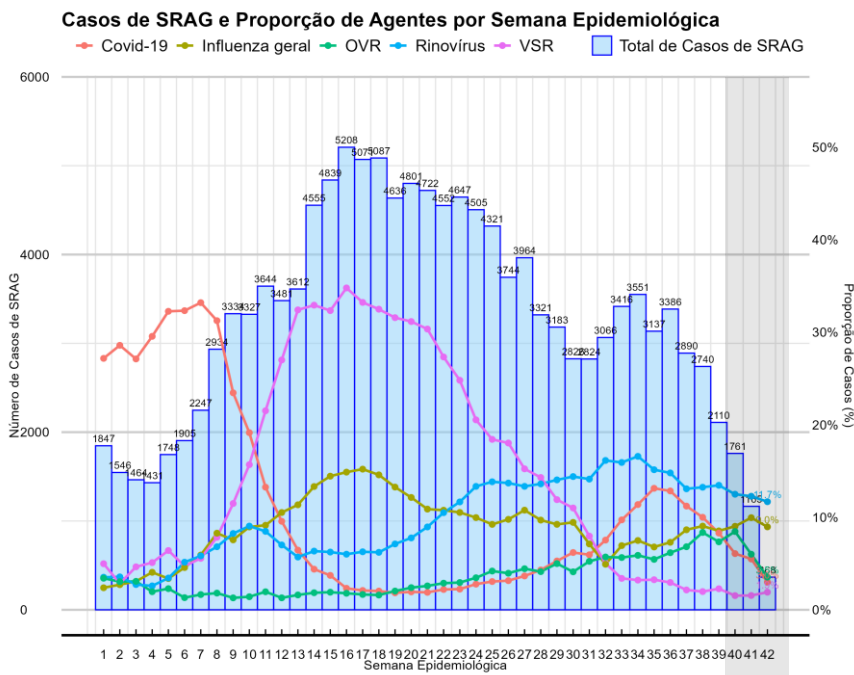
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024

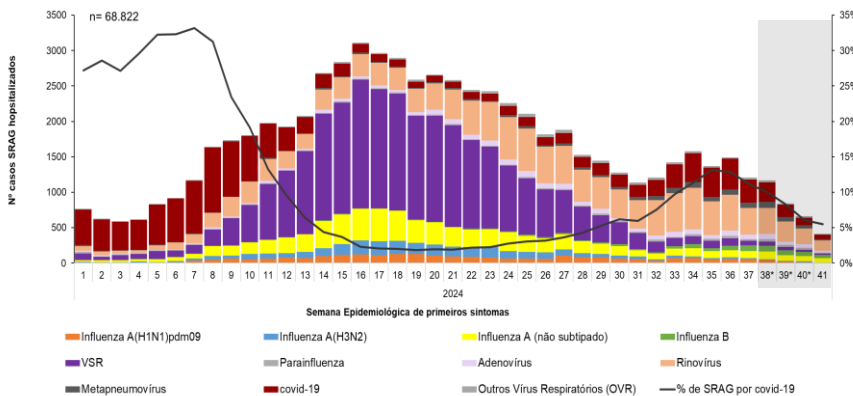
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

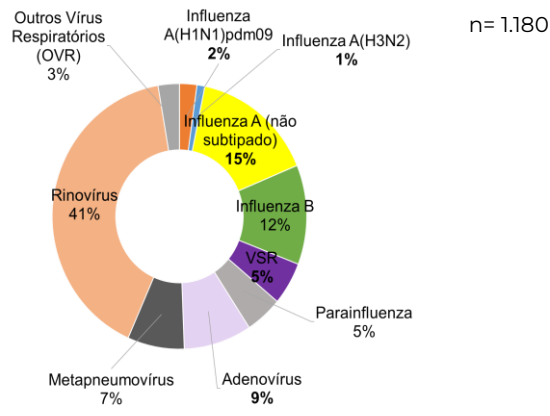
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 42



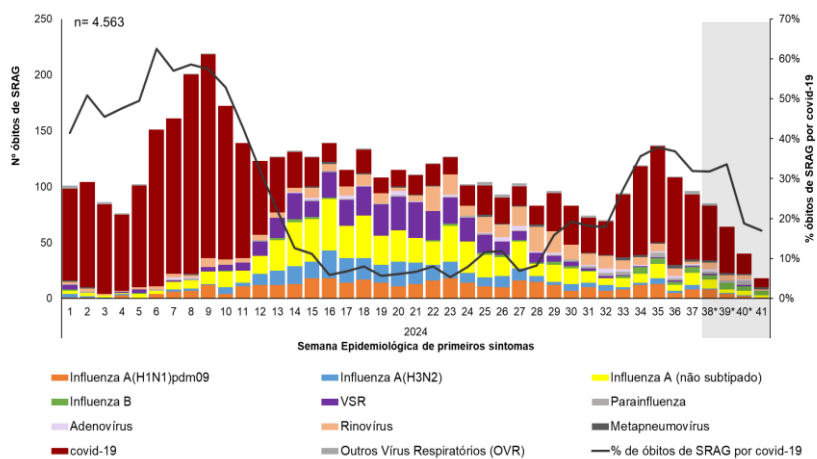
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 42



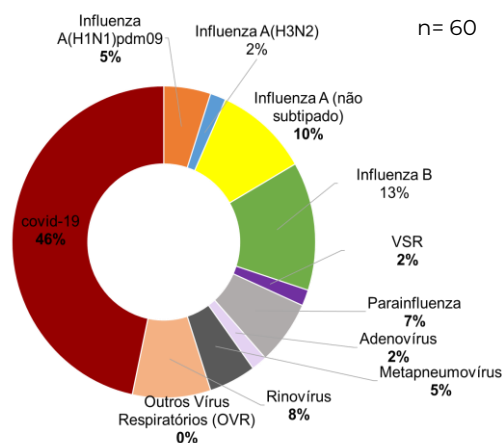
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 40 e 42*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 42



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 40 e 42*

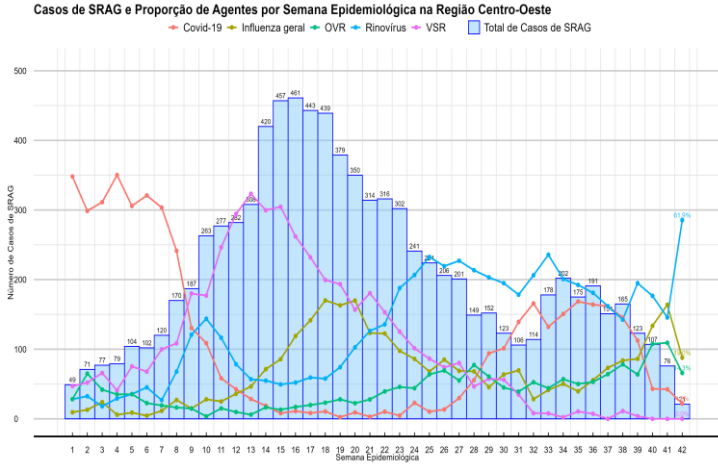


*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

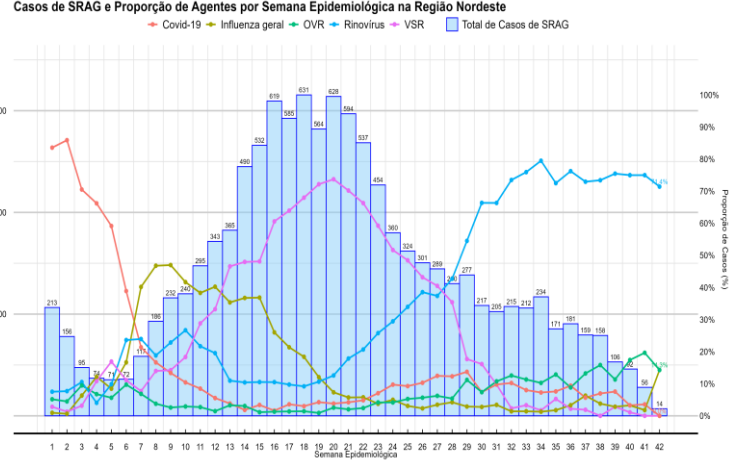
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/10/2024, dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 42

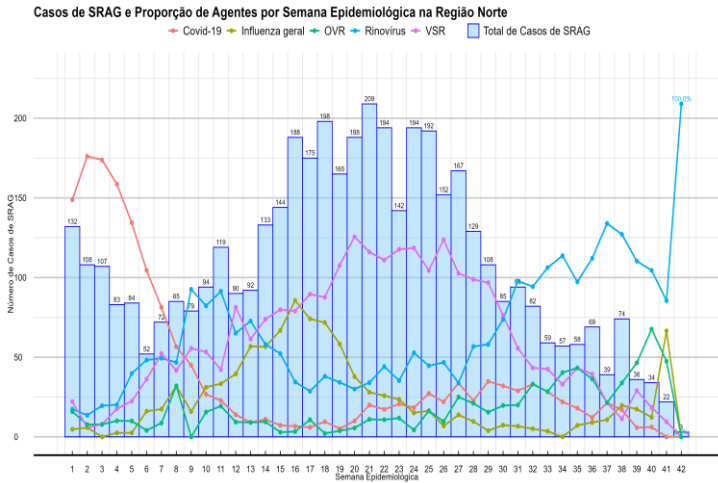
CENTRO-OESTE



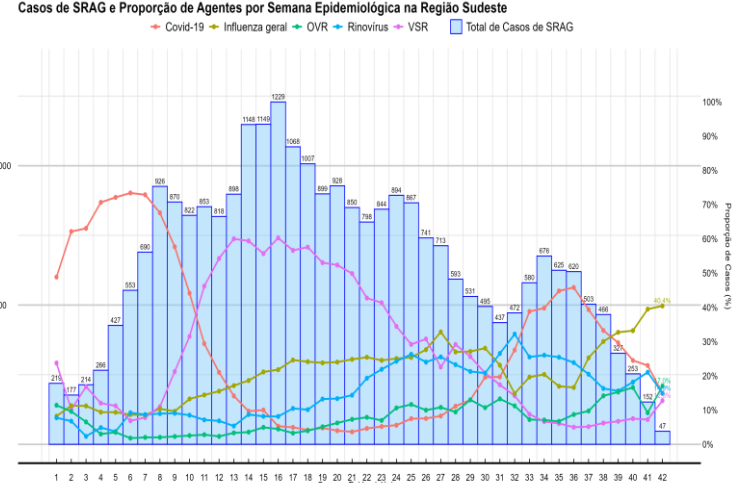
NORDESTE



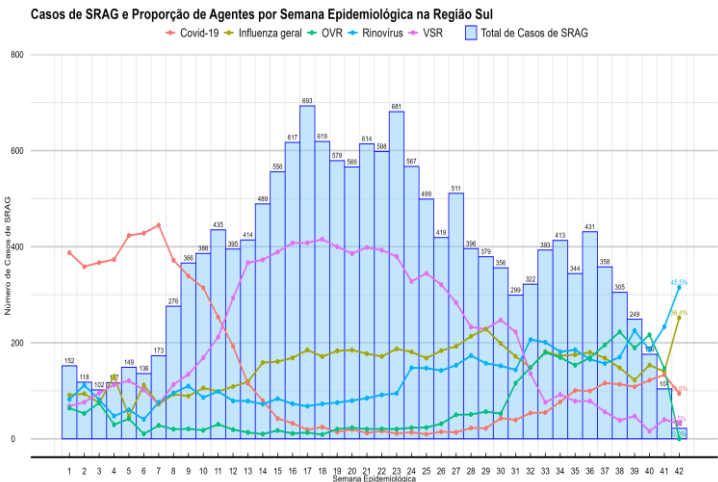
NORTE



SUDESTE



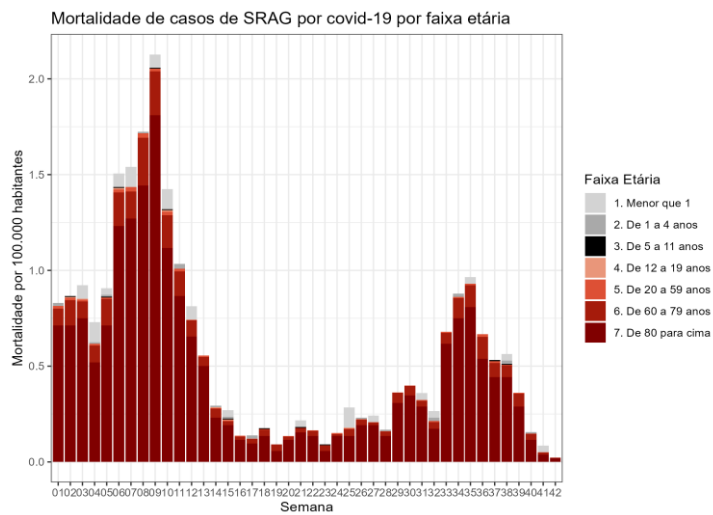
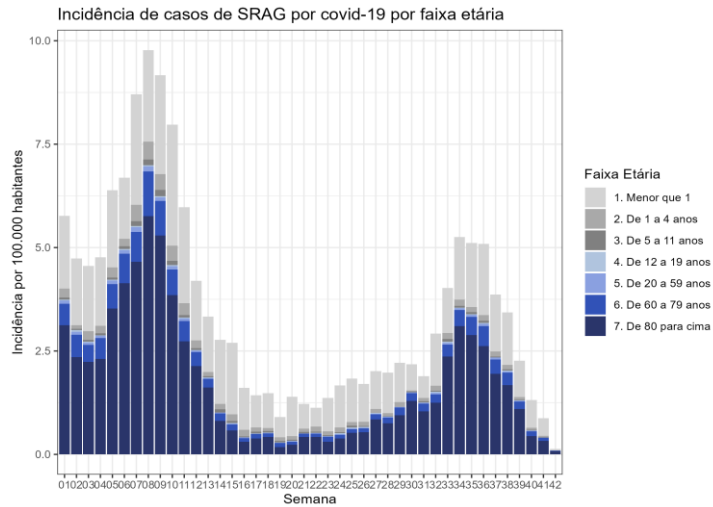
SUL



SE 40 a 42: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

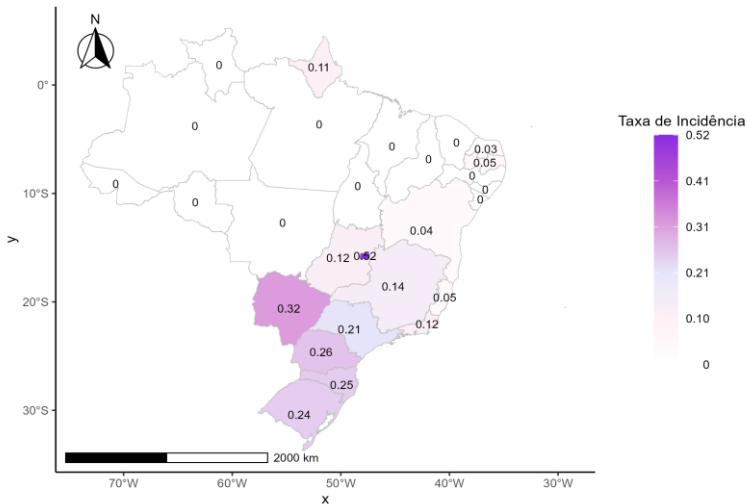
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 42.

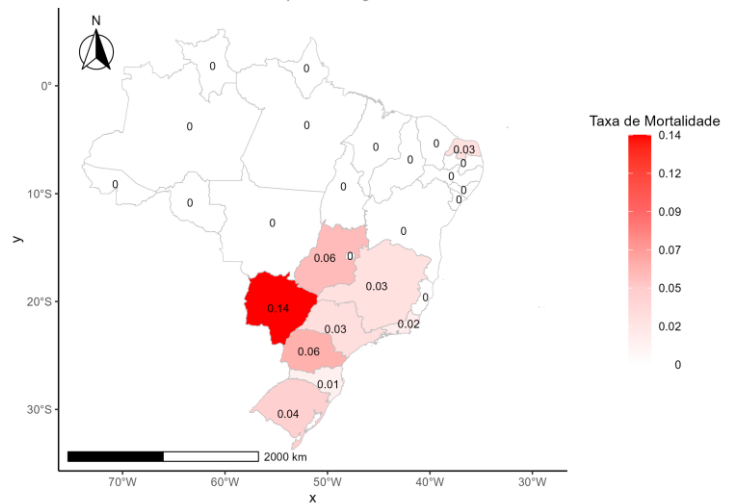


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 40 a 42 de 2024.

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 42.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	259	292	857	144	1.552	17.931	5.988	320	1.514	14.576	54	41.935
1 a 4 anos	349	362	1.112	104	1.927	5.138	6.034	355	708	13.830	21	28.013
5 a 11 anos	219	256	774	165	1.414	610	3.639	211	369	8.862	13	15.118
12 a 19 anos	83	101	227	68	479	82	381	43	144	1.721	4	2.854
20 a 59 anos	559	572	1.375	219	2.725	276	918	289	2.010	9.362	32	15.612
60 a 79 anos	744	744	1.660	89	3.237	495	841	250	3.720	11.151	26	19.720
80 anos ou mais	358	482	1.235	71	2.146	299	511	126	3.734	6.827	20	13.663
SEXO												
Feminino	1.365	1.561	3.738	452	7.116	11.102	8.198	719	6.310	32.047	89	65.581
Masculino	1.206	1.248	3.500	408	6.362	13.723	10.111	875	5.888	34.274	81	71.314
RAÇA												
Branca	1.200	1.841	3.301	472	6.814	10.606	6.629	561	6.062	25.771	71	56.514
Preta	101	100	183	30	414	621	543	46	403	2.364	8	4.399
Amarela	15	12	68	6	101	89	75	15	98	415	0	793
Parda	979	669	2.519	215	4.382	10.748	9.127	856	3.820	30.068	79	59.080
Indígena	25	3	28	5	61	164	170	2	39	381	1	818
Sem Informação	251	184	1.141	132	1.708	2.603	1.768	114	1.777	7.331	11	15.312
Total	2.571	2.809	7.240	860	13.480	24.831	18.312	1.594	12.199	66.330	170	136.916

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 42.

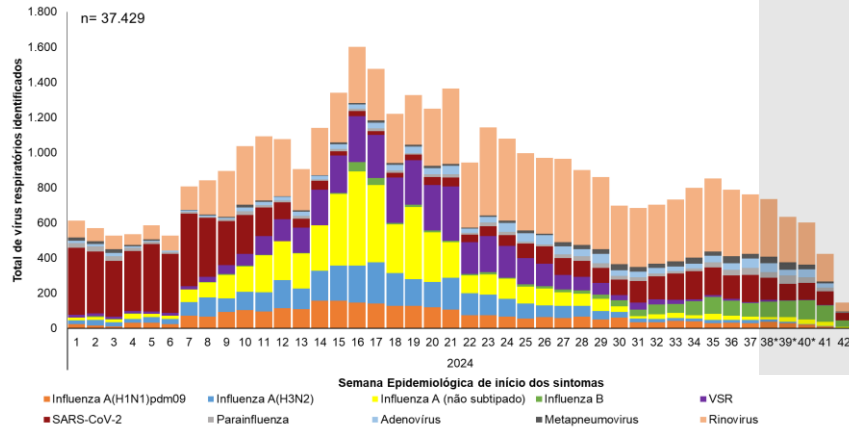
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	4	3	8	2	17	163	63	6	29	169	3	450
1 a 4 anos	13	4	19	4	40	38	69	6	21	104	1	279
5 a 11 anos	8	4	23	3	38	8	19	12	11	69	3	160
12 a 19 anos	9	6	11	7	33	0	8	3	9	48	2	103
20 a 59 anos	123	61	137	21	342	24	88	64	346	845	18	1.727
60 a 79 anos	143	122	217	18	500	88	121	79	874	1.484	10	3.156
80 anos ou mais	88	105	220	10	423	69	106	51	1.016	1.186	10	2.861
SEXO												
Feminino	199	169	333	39	740	186	238	102	1.129	1.896	28	4.319
Masculino	189	136	302	26	653	204	236	119	1.177	2.009	19	4.417
RAÇA												
Branca	206	197	326	35	764	149	187	78	1.257	1.747	15	4.197
Preta	17	16	22	2	57	14	20	6	96	187	3	383
Amarela	3	1	11	2	17	3	2	2	28	38	0	90
Parda	142	76	205	16	439	196	231	130	688	1.676	26	3.386
Indígena	0	1	2	0	3	4	8	0	3	18	0	36
Sem Informação	20	14	69	10	113	24	26	5	234	239	3	644
Total	388	305	635	65	1.393	390	474	221	2.306	3.905	47	8.736

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/10/2024, dados sujeitos a alteração.

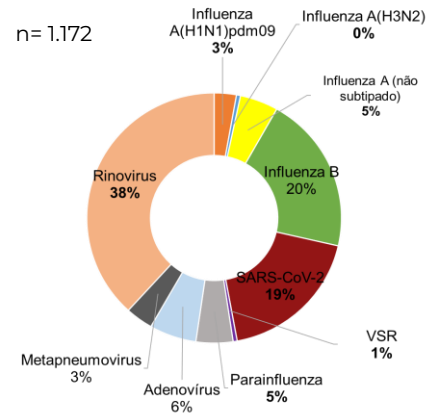
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 42

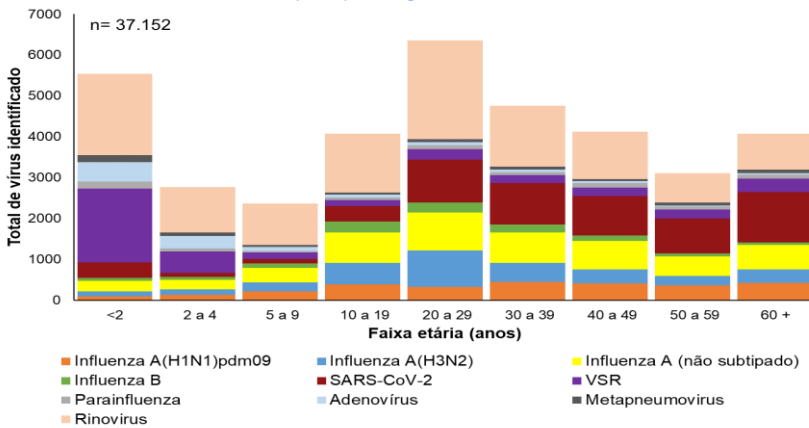


B. Brasil, 2024 entre SE 40 e 42*



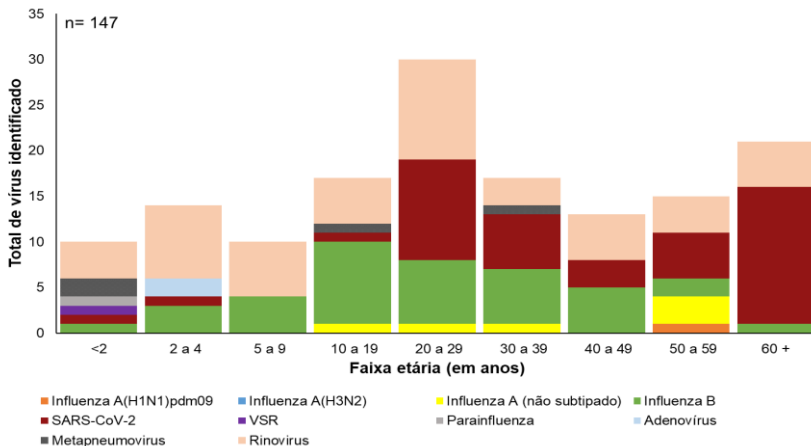
Dentre as amostras positivas para **influenza** (33,1%), 41% (5.023/12.399) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (3.243/12.399) de influenza A(H3N2), e 23% (2.805/12.399) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (65%), SARS-CoV-2 (32%) e VSR (21%) (Fig. A). Entre as SE 40 e 42, observa-se predomínio de rinovírus (38%), influenza (28,6%) e SARS-CoV-2 (18,5%)(Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 42.



C. Brasil, 2024 até a SE 42

Até a SE 42 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (39%) e VSR (23%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (40%), rinovírus (32%) e SARS-CoV-2 (19%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (35%), SARS-CoV-2 (30%) e rinovírus (22%) .



D. Brasil, 2024 na SE 42

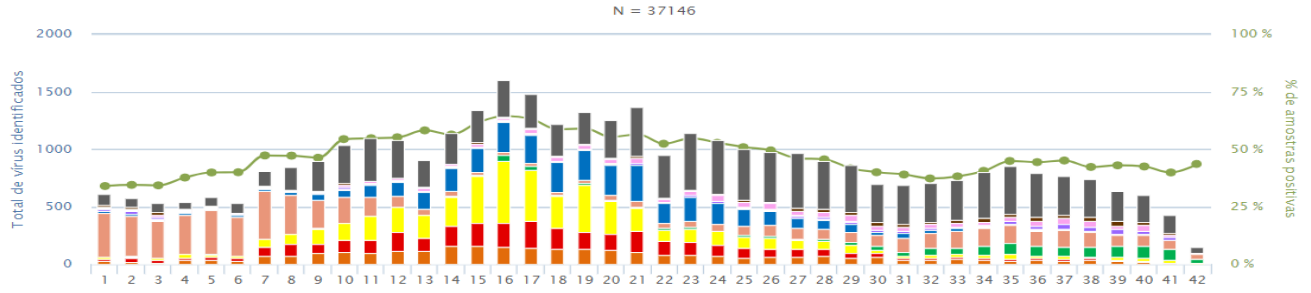
Na SE 42, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (53%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (39%), rinovírus (30%), e SARS-CoV-2 (28%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de influenza (31%), rinovírus (35%) e SARS-Cov-2 (29%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/10/2024,* dados sujeitos a alteração.

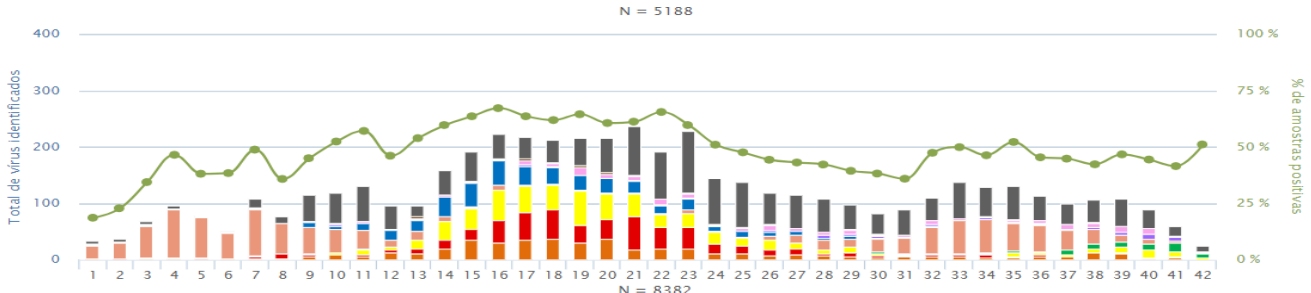
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 42 | 19 de outubro de 2024

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 42

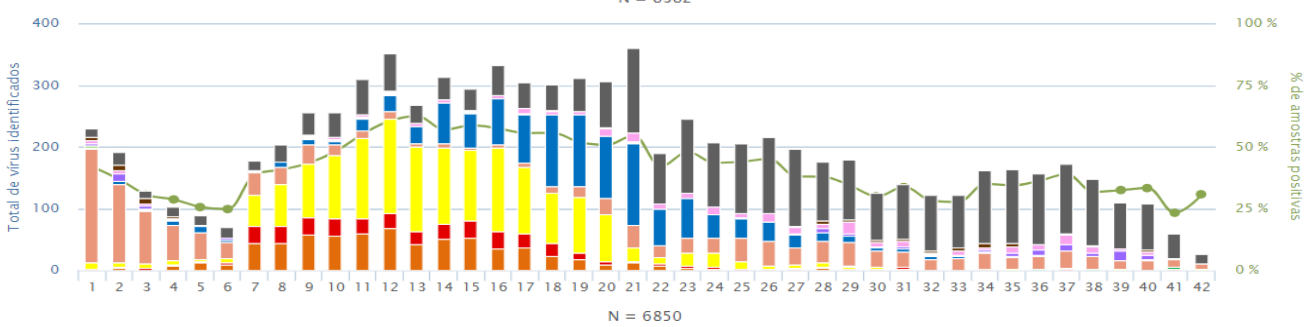
BRASIL



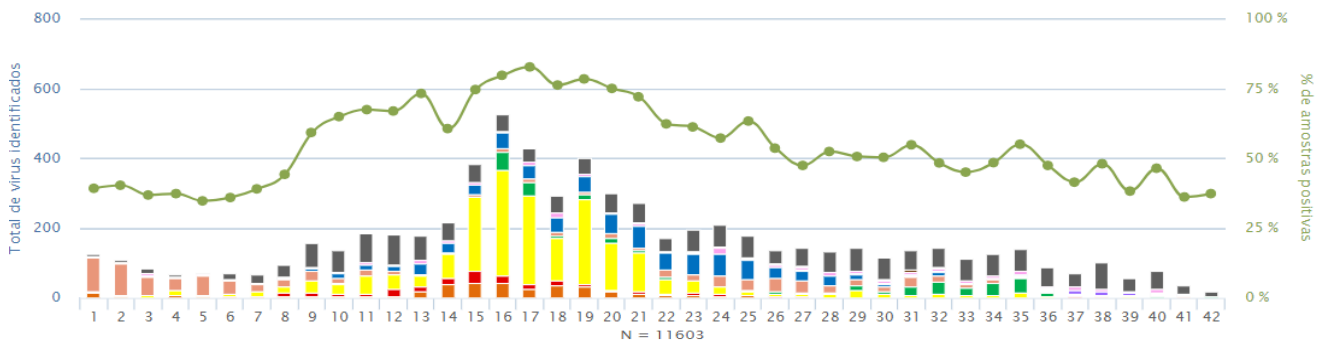
CENTRO-OESTE



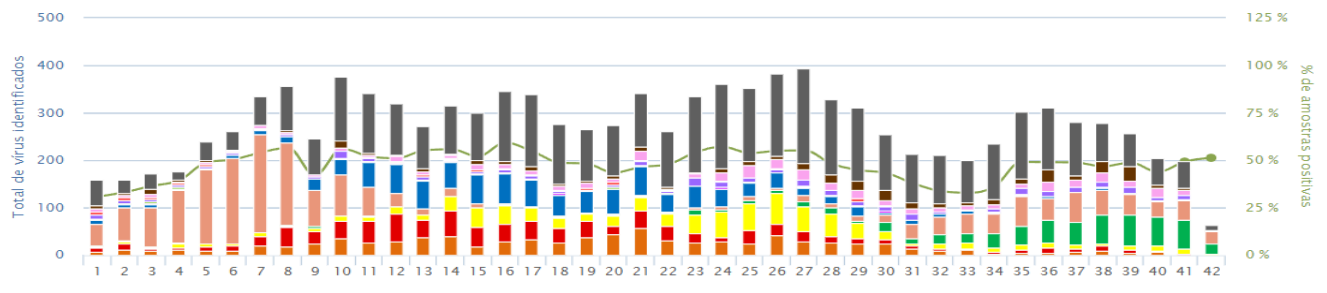
NORDESTE



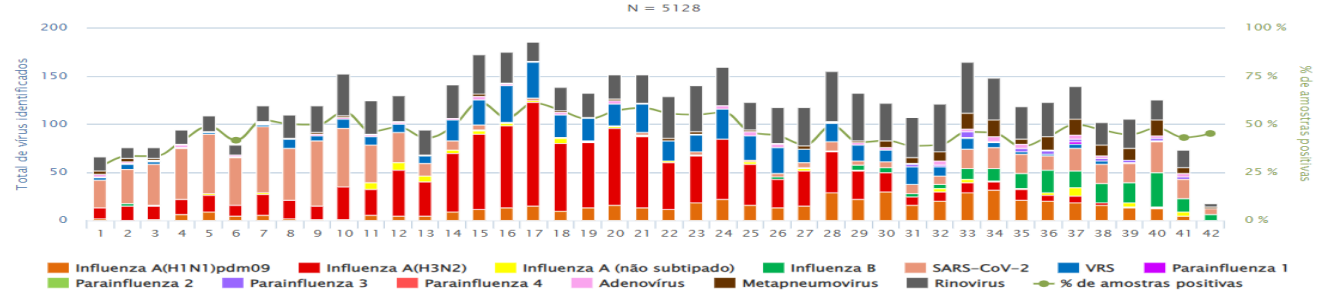
NORTE



SUDESTE



SUL



■ Influenza A(H1N1)pdm09
 ■ Influenza A(H3N2)
 ■ Influenza A (não subtipado)
 ■ Influenza B
 ■ SARS-CoV-2
 ■ VRS
 ■ Parainfluenza 1
 ■ Parainfluenza 2
 ■ Parainfluenza 3
 ■ Parainfluenza 4
 ■ Adenovírus
 ■ Metapneumovírus
 ■ Rinovírus
 —●— % de amostras positivas

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 42.

Região/UF	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos						SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	VSR	Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
	180	11	78	10	358	19	21	1	637	41	1.665	35	1.479	33	217	40	806	127	4.943	233	20	6	9.767	515
Rondônia	3	0	1	48	8	2	1	54	10	122	3	129	3	93	9	61	20	150	11	0	0	0	609	56
Acre	78	3	1	0	67	0	0	146	3	226	6	250	10	5	0	74	13	894	83	7	5	1.602	120	
Amazonas	37	2	13	0	80	3	6	136	5	532	9	337	5	52	3	231	28	869	30	5	0	2.162	80	
Roraima	3	0	1	0	25	2	9	38	2	198	2	178	2	7	0	27	1	246	3	1	0	695	10	
Pará	41	5	54	9	67	5	2	164	19	299	7	302	12	22	2	271	50	1.669	90	6	1	2.733	181	
Amapá	9	0	5	0	47	0	0	61	0	240	8	249	0	5	2	79	3	898	8	0	0	1.532	21	
Tocantins	9	1	3	0	24	1	2	38	2	48	0	34	1	33	24	63	12	217	8	1	0	434	47	
Nordeste	415	61	128	8	1.272	125	38	5	1.853	199	4.923	92	3.915	87	346	29	1.233	250	12.402	636	39	24	24.711	1.317
Maranhão	14	0	3	0	140	15	0	157	15	192	9	223	9	16	3	51	14	685	77	0	0	1.324	127	
Piauí	17	4	0	0	15	0	0	32	4	34	2	5	1	15	5	110	25	609	73	2	0	807	110	
Ceará	44	5	11	3	405	33	7	467	41	669	7	504	5	23	1	247	39	3.124	118	10	5	5.044	216	
Rio Grande do Norte	4	0	22	0	77	5	7	110	7	360	2	330	4	9	0	111	29	706	66	1	1	1.627	109	
Paraíba	56	19	15	2	144	21	0	215	42	459	23	433	38	13	5	139	38	1.417	114	3	2	2.679	262	
Pernambuco	51	6	8	0	62	1	1	122	7	629	16	257	4	55	6	144	26	1.788	27	20	16	3.015	102	
Alagoas	3	0	0	0	115	29	2	120	29	165	6	106	10	3	1	54	17	388	48	0	0	836	111	
Sergipe	5	0	1	0	89	7	7	102	8	603	11	346	4	165	1	103	17	840	5	1	0	2.160	46	
Bahia	221	27	68	3	225	14	14	258	46	1.812	16	1.711	12	47	7	274	45	2.845	108	2	0	7.219	234	
Sudeste	840	140	623	65	3.666	352	582	40	5.711	597	9.309	139	5.959	128	798	112	6.666	1.275	30.143	1.766	60	13	58.646	4.030
Minas Gerais	167	21	77	7	600	60	35	5	879	93	1.497	24	1.906	46	45	10	1.359	292	8.229	551	14	0	13.929	1.016
Espírito Santo	26	6	55	6	124	24	8	0	213	36	537	11	46	3	3	1	102	17	1.463	64	0	0	2.364	132
Rio de Janeiro	117	18	88	9	455	43	65	5	725	75	1.477	28	1.185	29	287	60	528	117	3.726	233	11	1	7.939	543
São Paulo	530	95	403	43	2.487	225	474	30	3.894	393	5.798	76	2.822	50	463	41	4.677	849	16.725	918	35	12	34.414	2.339
Sul	748	113	1.611	173	1.139	94	164	15	3.662	395	6.008	80	3.973	114	176	30	2.131	423	13.094	837	44	3	29.088	1.882
Paraná	390	55	509	51	419	35	86	7	1.404	148	1.999	22	2.006	76	76	19	852	189	6.489	453	13	0	12.839	907
Santa Catarina	152	18	314	24	277	23	61	6	804	71	1.778	24	1.844	37	49	4	494	61	2.182	114	2	0	7.153	311
Rio Grande do Sul	206	40	788	98	443	36	17	2	1.454	176	2.231	34	123	1	51	7	785	173	4.423	270	29	3	9.096	664
Centro-Oeste	387	63	368	49	804	44	55	4	1.614	160	2.923	44	2.978	112	57	10	1.360	230	5.733	432	7	1	14.672	989
Mato Grosso do Sul	152	23	284	35	88	8	7	1	531	67	833	18	1.287	67	18	4	412	85	2.094	209	0	0	5.175	450
Mato Grosso	18	4	0	0	102	6	1	0	121	10	29	1	7	1	21	3	127	22	369	26	2	0	676	63
Goiás	201	35	68	13	244	17	26	3	539	68	799	15	632	38	13	2	489	103	1.663	163	5	1	4.140	390
Distrito Federal	16	1	16	1	370	13	21	0	423	15	1.262	10	1.052	6	5	1	332	20	1.607	34	0	0	4.681	86
Outros Países	1	0	1	0	1	1	0	3	1	3	0	8	0	0	0	0	3	1	15	1	0	0	32	3
Total	2.571	388	2.809	305	7.240	635	860	65	13.480	1.393	24.831	390	18.312	474	1.594	221	12.199	2.306	66.330	3.905	170	47	136.916	8.736

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/10/2024, dados sujeitos a alteração.